



**PARTIDO SOCIALISTA EUROPEU
LISBOA, 7-8 DE DEZEMBRO DE 2018**

JUSTA

LIVRE

SUSTENTÁVEL

**A Europa progressista
que queremos**

RESOLUÇÃO



www.pes.eu
www.facebook.com/PES.PSE
www.twitter.com/PES_PSE

#ProgressiveEurope

SOCIEDADES IGUALITÁRIAS:

Capacitar os jovens

A nova geração de europeus está a crescer num mundo cada vez mais globalizado. A juventude de hoje enfrenta desafios muito diferentes relativamente a qualquer geração anterior, uma vez que o ritmo da mudança é mais rápido do que nunca e as perspetivas de um futuro brilhante são cada vez mais incertas. Crianças e jovens vivem numa sociedade ainda a recuperar da crise económica de 2008 afetada pela primazia das forças do mercado, pela revolução digital, pelo tremendo acesso à informação e por novas maneiras de interagir no trabalho e nas suas vidas privadas. Todos estes desafios sociais representam um vasto leque de possibilidades para a família progressista mostrar o seu projeto político como digno de confiança das gerações mais jovens. Queremos criar um futuro melhor, com melhor qualidade de vida, com um ambiente protegido e com mais possibilidades para a participação democrática dos jovens. Contudo, se esses desenvolvimentos sociais e económicos não forem acompanhados por políticas públicas fortes, podem colocar em causa a equidade do contrato social e representar riscos e desafios para a geração mais jovem.

Uma sociedade progressista, justa, igualitária e próspera não é apenas aquela que se baseia num princípio de solidariedade inter-geracional, na proteção e fortalecimento de sua juventude, mas também num reconhecimento dos jovens como parte fundamental de nossas economias. Para dar aos jovens europeus as oportunidades de que precisam e têm direito, temos de continuar e reforçar a abordagem progressista nas políticas de juventude. É por isso que lançamos o Plano Europeu da Juventude, uma iniciativa importante para acompanhar os jovens desde a idade pré-escolar até ao mercado de trabalho. Começa na

luta pelos direitos básicos de todas as crianças na Europa a serem protegidas e prossegue com um conjunto de medidas para garantir uma transição suave da educação para o mundo do trabalho e entre diferentes empregos. Queremos acesso a empregos de qualidade, educação, formação, desporto e cultura para todos os jovens. Estas medidas visam não só reduzir as desigualdades entre os nossos jovens, mas também resolver as desigualdades geracionais criadas pela crise financeira. Trata-se de dar uma vida de qualidade a todos os jovens da Europa de hoje. Trata-se também de lançar as bases para sociedades melhores e mais justas do amanhã. Os jovens precisam de ser respeitados, valorizados, encorajados e apoiados no cumprimento do seu potencial e das suas aspirações. Neste processo, a sua voz é fundamental para tornar as nossas sociedades mais democráticas, prósperas, justas e igualitárias.

Para nós, investir em crianças e jovens é a melhor solução. Queremos uma Europa que proporcione empregos e oportunidades de qualidade, que melhore o acesso a serviços educativos e de saúde para o bem-estar físico e mental, que torne a aprendizagem ao longo da vida uma realidade, que facilite a mobilidade e o voluntariado e promova a participação ativa dos jovens no processo democrático de tomada de decisões.

Todos devem desfrutar de condições dignas de trabalho e receber um salário justo pelo que fazem. A questão do emprego de qualidade continua a ser uma das prioridades mais importantes para os jovens europeus¹ e, para alcançar os nossos objetivos de pleno emprego dos jovens e reduzir a exclusão social, consideramos fundamental que a Garantia para a Juventude continue a oferecer soluções sustentáveis e de qualidade

¹ <http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/ResultDoc/download/DocumentKy/82294>

a longo prazo para todos os jovens. A família do Partido Socialista Europeu fez campanha pela criação deste programa, que garante mais oferta de emprego, educação complementar ou programas de aprendizagem e de estágio para jovens em situação de desemprego ou a saída do ensino. A nossa família política continuará a luta para aumentar o financiamento desta iniciativa, bem-sucedida, e que, até agora, ajudou mais de 9 milhões de jovens em toda a UE. Para que mais jovens possam beneficiar deste apoio, queremos que o esquema se torne permanente e fortaleça as abordagens nacionais, queremos elevar o limite de idade para os 30 anos e queremos fazer deste instrumento uma ferramenta permanente na luta contra o desemprego juvenil, aumentando a cobertura dos grupos mais vulneráveis, como os jovens que não estudam, não trabalham, não estudam, nem frequentam formação (jovens-NEET), e os jovens migrantes. Em simultâneo, devemos garantir que as ofertas são de boa qualidade, relevantes e sustentáveis, além de garantirem condições de trabalho e uma remuneração adequada. O Partido Socialista Europeu exige um padrão de vida decente para todos os jovens: desemprego, doenças ou qualquer outra razão não devem ser motivo para a juventude estar abaixo da linha da pobreza. Reivindicamos estágios pagos e que não representem a maioria da força de trabalho da empresa ou administração em questão. Além disso, os estagiários devem ter os mesmos direitos que as pessoas empregadas, sendo reconhecidos ao abrigo de um contrato de curta duração, e os estágios devem ser contabilizadas nos cálculos dos direitos de pensão.

Infelizmente, a desigualdade de oportunidades começa muito cedo. Como as oportunidades na vida adulta são, em grande parte, determinadas pela infância, acreditamos que a Europa tem o

dever de apoiar as crianças. É inaceitável que mais de 25% das crianças estejam em risco de pobreza e exclusão social na UE - é por isso que queremos uma Garantia Europeia para as Crianças que assegure o direito a cuidados de saúde gratuitos e de alta qualidade, educação e formação, habitação decente e nutrição adequada em toda a Europa.

Como socialistas, acreditamos que a educação é um direito fundamental que deve ser garantido. O acesso a uma educação de qualidade para todos é uma das melhores maneiras de tornar as nossas sociedades mais igualitárias e inclusivas. De forma a criar igualdade de oportunidades para cada jovem desenvolver as suas habilidades, precisamos de um maior investimento em educação, incluindo a aprendizagem informal e não formal, habilitações vocacionais, formação ao longo da vida, cultura, mobilidade estudantil, pesquisa e conhecimento. Construir sociedades tolerantes, sustentáveis e participativas começa com uma educação que capacita os jovens a serem cidadãos ativos. A educação desempenha o duplo papel de desenvolver as nossas sociedades e de moldar o futuro pessoal dos nossos jovens cidadãos, razão pela qual continuaremos a nossa luta para tornar a educação e a formação acessíveis a todos, o que inclui a promoção da igualdade de género. Portanto, a educação pública, secular e de alta qualidade, desde a mais tenra idade, deve ser garantida gratuitamente para todas as crianças, adolescentes e adultos na Europa. As tendências para privatizar a educação não podem ser uma opção viável para um futuro inclusivo nem ser financiadas por dinheiro público. Para alcançar uma sociedade verdadeiramente justa, não podemos permitir que os meios financeiros, a situação social, a origem étnica ou religiosa, deficiências ou outras formas de discriminação determinem o tipo de educação que uma

criança ou jovem recebe. Além disso, precisamos de combater os estereótipos de género desde cedo através da promoção educacional da igualdade de género para garantir que mulheres e homens jovens possam aspirar e ter oportunidades iguais na sua educação e na sua carreira.

A desigualdade nas nossas sociedades tem um impacto direto no acesso a estudos de nível superior e oportunidades de mobilidade dos alunos. Há muitos casos de jovens que não têm meios para concluir os seus estudos, frequentar universidades ou viajar para o exterior para estudar. Para resolver este problema, o nosso Plano Europeu para a Juventude apela ao aumento do financiamento, acesso e alcance do bem-sucedido programa Erasmus+, de forma a incluir um maior número de estudantes universitários, estudantes do ensino secundário e estudantes em formação profissional. O nosso objetivo é tornar o programa Erasmus disponível para estudantes de todos os níveis de ensino. Em paralelo, estamos a insistir no reconhecimento, validação e acreditação, a nível europeu, dos conhecimentos, aptidões e competências adquiridas através da educação não for-

mal e informal, bem como dos estudos escolares no estrangeiro. Precisamos de apoiar a educação e o desenvolvimento dos jovens além dos sistemas de educação formal, incluindo o voluntariado.

O acesso à cultura, como direito fundamental de todos os cidadãos, como mencionado no Artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, é um elemento essencial no desenvolvimento de todas as pessoas e na promoção da coesão social, cidadania democrática e envolvimento dos jovens. Incentivar os jovens neste campo não é um luxo e pode ser feito através de atividades extracurriculares ou facilitando o acesso a eventos culturais. Para isso, é necessário seguir a proposta do Plano Europeu para a Juventude e criar os Cheques Europeus de Cultura, que proporcionem aos jovens um vale para criar ou participar em atividades culturais. Além disso, a participação ativa dos jovens no desporto deve ser incentivada, já que contribui para o desenvolvimento das relações sociais e bem-estar físico. Estas noções estão intimamente relacionadas com o direito a viver num ambiente limpo e saudável, e de desfrutar de igual acesso a saúde pública de qualidade. O bem-es-



tar mental tem que ser preservado e os jovens devem ser apoiados em caso de bullying e cyberbullying, bem como em casos de stress na escola, em formação, no mercado de trabalho e em suas vidas pessoais.

É fundamental melhorar a participação de crianças e jovens na vida comunitária e nos seus aspetos educacionais, culturais, políticos e económicos. Temos de garantir um processo inclusivo que não permita a discriminação por sexo, origem racial ou étnica, religião ou crença dos jovens, deficiência, orientação sexual ou igualdade de género. Isto pode ser feito através da melhoria do diálogo estruturado com os jovens, assegurando que as crianças e os jovens participem na formulação de políticas que considerem prioritárias, para que se possam tornar verdadeiros stakeholders; ao financiar a criação de instalações para jovens; ou com o desenvolvimento formação cívica e outros programas para promover a cidadania ativa no sistema formal de educação. Temos de apoiar a participação de jovens de todos os países, regiões e contextos sociais em iniciativas como o Corpo de Solidariedade Europeia. Para motivar ainda mais participação e representação da juventude em fóruns políticos, mas também, para permitir uma participação direta no processo de tomada de decisões, apoiamos formas de aumentar o número de jovens ativos na vida política e pública, com foco na participação das mulheres. A posição proposta do Coordenador da Juventude da UE deve ser apoiada para que as políticas da juventude sejam integradas em toda a UE.

A participação dos jovens também é fundamental quando se trata de votar. Os dados das últimas eleições europeias demonstram uma queda acentuada na participação dos jovens, o que não

significa que as gerações mais jovens não estão dispostas a envolver-se. Em simultâneo, a diferença entre a participação da geração mais velha e a mais jovem está a aumentar: precisamos de abordar essa questão e trabalhar para aumentar a participação e o envolvimento democrático de jovens eleitores. É por isso que defendemos um aumento dos jovens candidatos para cargos políticos nas listas eleitorais dos partidos. Queremos também incentivar a organização de debates civis e políticos nas escolas e outras plataformas de discussão, de forma a promover a alfabetização mediática e digital, permitindo aos jovens que desenvolvam pensamento crítico e se evitem notícias falsas.

Queremos tornar as políticas de juventude numa verdadeira prioridade para a Europa. A nossa família política, juntamente com a plena participação dos seus parceiros sociais, sociedade civil e organizações juvenis, não poupará esforços para alcançar ações concretas que tornem os jovens em atores principais no processo democrático, e ainda um progresso económico e social justo para todos.

Enquanto Partido Socialista Europeu, estamos a lutar por sociedades mais justas e iguais. Nesta resolução, concentramo-nos particularmente em capacitar os jovens. Está intimamente relacionada com as outras resoluções e prioridades para este Congresso, que, em conjunto, reafirmam o nosso compromisso e plano para uma Europa social, uma economia progressista, um ambiente saudável e indústrias modernas, uma verdadeira igualdade de género, um mundo justo, para políticas progressistas de asilo e de migração. No fundo, para uma democracia mais forte na Europa.





Austria SPÖ



Belgium PS



Belgium SPA



Bulgaria BSP



Croatia SDP



Cyprus EDEK



Czech Republic
CSSD



Denmark SD



Estonia SDE



Finland SDP



France PS



Germany SPD



Greece PASOK



Hungary MSZP



Ireland Labour



Italy PD
Partito Democratico



Italy PSI
Partito Socialista



Latvia Saskaņa



Lithuania LSDP



Luxembourg
LSAP



Malta Labour



Netherlands
PvdA



N.Ireland SDLP



Norway LP



Poland UNIA
PRACY



Poland SLD



Portugal PS



Romania PSD



Slovakia SMER



Slovenia SD



Spain PSOE



Sweden SAP



UK Labour

If you have any questions or comments about our work on inequalities,
please contact PES.Women@pes.eu

Follow us on www.facebook.com/pes.pse
and www.twitter.com/pes_pse.

Party of European Socialists (PES)

**10 – 12 Rue Guimard
1040 Brussels
Belgium**

**T +32 2 548 90 80
info@pes.eu
AISBL-BBCE-N 0897.208-032**

This publication received financial support of the European Parliament. Sole liability rests with the author and the European Parliament is not responsible for any use that may be made of the information contained therein. This Brochure was printed on a recycled paper with environmental safe water based inks.

December 2018